



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS DO MUNICÍPIO DE CARUARU - PE ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023

ANDREY FILLIPE FRANÇA SOUSA; JESSICA DE TORRES BANDEIRA; HERALDO BEZERRA DE OLIVEIRA

Introdução: No município de Caruaru, no agreste pernambucano, assim como em outras regiões do Brasil, os acidentes com animais peçonhentos são uma preocupação crescente devido ao clima quente e seco, e à interação forçada entre humanos e animais, exacerbada pelo crescimento urbano. **Objetivo:** Este estudo epidemiológico investigou a incidência de acidentes com escorpiões no município de Caruaru, entre 2013 e 2023, um problema de saúde pública significativo que requer atenção e medidas eficazes de controle. **Metodologia:** O estudo foi epidemiológico, observacional e descritivo. Utilizando dados do SINAN, foram analisados registros de acidentes e a incidência foi calculada por ano e tipo de acidente. **Resultados:** Ao longo deste período, foram notificados 4.758 casos, representando 77,6% do número total de acidentes envolvendo animais venenosos e peçonhentos no município - em sua maioria, causados por escorpiões do gênero *Tityus*. A prevalência urbana foi marcante, com 89,4% dos casos ocorrendo nestas áreas, evidenciando o impacto da urbanização desordenada e da proximidade entre humanos e animais. As vítimas mais atingidas pertenciam à faixa etária de 21 a 30 anos, seguidas por crianças de 1 a 10 anos, com destaque para a maior incidência entre mulheres (59,6%), resultado que contrasta com outros estudos que indicam maior prevalência em homens. A soroterapia antipeçonha foi necessária em apenas 0,8% dos casos, majoritariamente leves (93%), e as manifestações mais comuns incluíram dor e edema local, sendo as complicações sistêmicas raras (1,4%). Durante este período, não houve registros de casos de óbito por acidentes escorpiônicos. A subnotificação, atribuída à falta de qualificação dos profissionais de saúde no preenchimento da ficha, foi identificada como um desafio para a obtenção de dados epidemiológicos mais precisos. **Conclusão:** O estudo concluiu que a integração de políticas públicas voltadas para a prevenção, manejo ambiental e campanhas educativas é fundamental para reduzir a incidência desses acidentes, além da necessidade de promover a urbanização sustentável e priorizar o monitoramento de áreas de risco, especialmente em regiões de clima semelhante. Medidas preventivas, como programas educacionais, somadas ao monitoramento da fauna e ao manejo ambiental, são essenciais para mitigar o impacto desses acidentes e garantir a eficácia no atendimento médico.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; ESCORPIÃO; PEÇONHA; SUBNOTIFICAÇÃO; TITYUS**